

Edição nº 91  
2º trimestre/ 2022

# BOLETIM DA PECUÁRIA

*Edição de Inverno*

***Informação de qualidade para o produtor  
da fronteira oeste do Rio Grande do Sul:***

*O Boletim da Pecuária tem por objetivo  
proporcionar aos produtores rurais da fronteira oeste um  
informativo com dados do mercado e informações  
para orientá-los na tomada de decisões.*

# Cotações

## Bovinocultura de corte

### Boi Gordo (Kg vivo)

Gráfico 1



**(Gráfico 1)** Boi gordo iniciou o mês de junho fechando em R\$10,99. No último ano houve variações positivas e negativas no valor do quilo vivo do bovino. Nesta estação, desde a última edição do nosso boletim, o mercado mostrou-se em alta nos meses de março e abril, seguindo de quatro semanas de baixa em maio, justificada pela oferta elevada de animais prontos para o abate e o crescimento do consumo de carne bovina na China vem desacelerando. A tendência é de que haja aumento nos meses futuros

## Bovinocultura de leite

### Leite (litro)

Gráfico 3



**(Gráfico 3)** O leite vem sofrendo uma queda, fechando no mês de junho em R\$ 2,29/ L, após três meses superando o valor de R\$ 2,50/L março, abril e maio. Uma queda de 11% quando comparada com os três meses antecessores.

### Terneiro (Kg vivo)

Gráfico 2



**(Gráfico 2)** O valor pago pelo quilo vivo do terneiro confirma a previsão de baixa em função da transição do Ciclo pecuário junho iniciou com o preço do terneiro a R\$12,19, cerca de 20% mais baixo se comparado à mesma época do ano anterior.

CONHEÇA  
O APLICATIVO

PAMPAS



# Ovinocultura

## Capão (Kg vivo)

Gráfico 4



**(Gráfico 4)** O preço vivo do capão está estável nos últimos três meses, fechando em R\$ 8,00, após sofrer uma pequena queda nos meses de fevereiro e março. O preço se encontrava estável na casa dos R\$9,00 nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021, e sofrendo uma queda nos três primeiros meses de 2022.

## Cordeiro (Kg vivo)

Gráfico 5



**(Gráfico 5)** O cordeiro esteve em alta de setembro de 2021 até fevereiro de 2022, com seu valor ultrapassando R\$ 10,00/Kg, no atual momento observasse uma queda de 7,4% se comparado com os meses de alta que tivemos.

# Relação de troca



Boi gordo = 450 Kg; Terneiro = 180 Kg

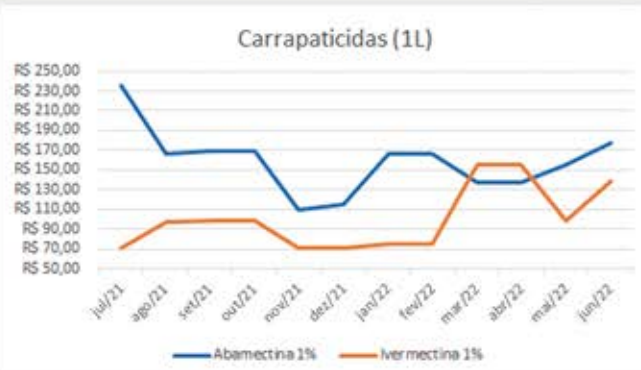
**(Gráfico 2)** A relação de troca entre terneiro e boi gordo voltou a ser favorável a quem compra terneiro-invernador, já que a proporção está em 2,25 terneiros por boi gordo. Cenário bem diferente do ano anterior, em que a relação de troca chegou a 1,74 terneiros por boi gordo no mês de agosto, favorecendo o mercado da cria. Este cenário é confirmado pela desvalorização do terneiro e confirma a inversão do Ciclo Pecuario.

# Insumos Agropecuários

## Carrapaticidas (5 Litros)



## Vermífugos (1 Litro)



## Adubos (Tonelada)



## Sal e Ração (Kg)



## Tabela de Insumos Agropécuarios

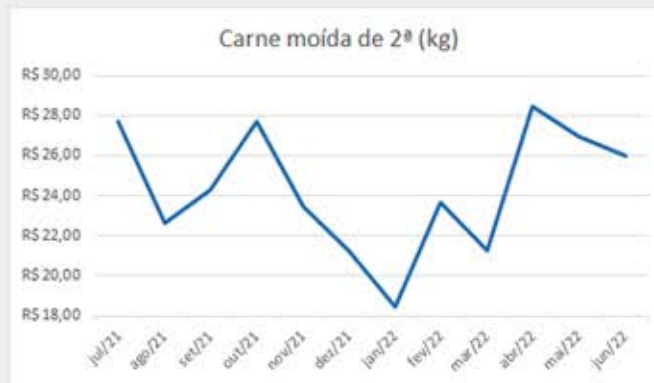
Produto	Unidade	Março
<b>Brucelose - Vacina</b>	Dose	R\$ 1,44
<b>Clostridioses - Vacina</b>	Dose	R\$ 0,83
<b>IBR/BVD - Vacina</b>	Dose	R\$ 6,85
<b>Antibiótico - Oxitetraciclina</b>	50 mL	R\$ 11,45
<b>Antibiótico - Benzilpenicilinas</b>	50 mL	R\$ 34,50
<b>Carrapaticida</b> (cipermetrina+ Clorpirifós+ Ethion ou Fethion)	1 Litro	R\$ 172,00
<b>Carrapaticida</b> (Fipronil)	5 Litros	R\$ 486,00
<b>Carrapaticida</b> (Fluazuron)	5 Litros	R\$ 482,70
<b>Vermífugo</b> (Sulfóxido de albendazole)	1 Litro	R\$ 156,50
<b>Vermífugo</b> (Febendazole)	Seringa (pasta)	R\$ 9,50
<b>Vermífugo</b> (Doramectina)	500 mL	R\$ 231,00
<b>Abamectina 1%</b>	1 Litro	R\$ 177,00
<b>Ivermectina 1%</b>	1 Litro	R\$ 139,00
<b>Ivermectina LA 3.5</b>	1 Litro	R\$ 261,50
<b>Diclofenaco de sódio</b>	50 mL	R\$ 22,00
<b>Antidiarréico - Hiclato de doxicilina</b>	50 mL	R\$ 33,90
<b>Enrofloxacina 10%</b>	50 mL	R\$ 68,00
<b>Matabicheira Spray</b> (Clorpirifós)	Frasco	R\$ 25,00
<b>Matabicheira Líquido</b> (Fenitrothion)	Frasco	R\$ 13,95
<b>Sal Proteinado - 40 PB</b>	Kg	R\$ 3,02
<b>Ração desmame terneiros - 18 PB</b>	Kg	R\$ 2,68
<b>Brinco Id. - Bovinos</b>	Unidade	R\$ 2,40
<b>Brinco Id. - Ovinos</b>	Unidade	R\$ 1,65
<b>Isolador Tipo W</b>	Unidade	R\$ 0,80
<b>Tramas</b>	Unidade	R\$ 5,25
<b>Mourão</b>	Unidade	R\$ 35,00
<b>Arame liso</b>	1250 m	R\$ 918,70
<b>Arame de atilho</b>	Kg	R\$ 22,10

# Carne no varejo

## Cortes Bovinos



O vazio e o patinho seguiram a mesma tendência de preços em 2022 até o mês de junho, altas e baixas nos primeiros meses do ano e neste mês um alta considerável. Esta tendência de alta é justificada pelo aumento do preço pago ao quilo vivo do boi gordo.



O peço da carne moída de segunda sofreu uma grande queda no mês de janeiro, logo após voltou a subir e no mês de junho fechou em R\$25,96, com uma suba de 29% comparada com janeiro, o menor preço observado durante este período.

## Boletim na Cozinha

### MEDALHÃO DE CARNE MOÍDA COM BACON

#### Lista de ingredientes

- 500 g de carne moída
- 1/2 tomate sem semente picado
- 1 colher de sopa de cebola ralada
- 1 colher de chá de alho triturado
- 2 colheres de chá de salsinha picada
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 colher de sopa de maionese
- 12 tiras de Bacon

#### Modo de preparo

1. Reúna todos os ingredientes;
2. Coloque a carne, o tomate, a cebola, o alho, a salsinha, o sal, a pimenta e a maionese em uma tigela, e misture com as mãos até virar uma massa;
3. Pegue uma quantidade da massa e molde em formato de hambúrguer. Ele deve ser grande o suficiente para ser enrolado em duas tiras de bacon;
4. Envolve os hambúrgueres em duas tiras de bacon, e prenda com um palito. Repita o processo até acabar a massa;
5. Transfira os medalhões para uma assadeira, e asse-os em forno pré-aquecido a 200° graus por cerca de 35 minutos;
6. Agora é só servir. Bom apetite!



# SANIDADE PERFEITA SOMENTE COM DIAGNÓSTICO CORRETO

Em uma oportunidade recebemos na Unipampa de Uruguiana a visita de um clínico patologista veterinário que citou a frase do título desse texto, o prof. Diomedes, e ele referia a necessidade de buscarmos os diagnósticos corretos para podermos prevenir ou curar as enfermidades que nos cercam. Assim, vejo a necessidade de aproveitarmos a experiência e qualidade dos médicos veterinários que atendem às propriedades rurais para sair do empirismo, onde tudo é carbúnculo, cobra ou tristeza parasitária. Às vezes é, sim, quem não vacina contra Clostridiose ou Carbúnculo hemático está sujeito a doença, bem como ao tétano, doença reprodutivas etc.

As doenças mais frequentes em bovinos variam de acordo com a idade dos animais e epidemiologia. Por exemplo, em áreas de banhado e resteva de arroz é esperado que a fasciolose seja uma doença frequente. Para termos certeza se é necessário a medicação ou um calendário específico, usamos dados e um romaneio de alguma necropsia ou simplesmente um exame de fezes nos revelaria a intensidade desse problema. O que vemos frequentemente é uso incorreto de drogas bem como de tratamentos nas épocas erradas. Até mesmo um simples OPG (exame de fezes) de ruminantes se feito sem a coprocultura para identificação do gênero parasitário pode levar a distintas interpretações, por exemplo, um OPG = 800 se a maioria das larvas forem de *Trichostrongylus* ou *Ostertagia* esse OPG se torna crítico, enquanto que se a maioria das larvas fossem *Haemonchus* ou *Oesophagostomum* não seria tão preocupante.

Outro assunto que inquieta, muitas vezes, é a escolha dos carrapaticidas. Sabemos que nem sempre o que funciona para o vizinho, funciona para mim. Essa resposta poderia ser de mais fácil solução se um teste laboratorial como o biocarrapaticidograma ou o teste a campo fossem executados, assim deixaríamos de “achismo” e principalmente desperdiçar trabalho e dinheiro usando o carrapaticida errado. No caso de tristeza parasitária bovina, quando diagnosticada clinicamente, normalmente o tratamento generalista com tetraciclinas e diaminoxoleno associados ou a dipirona salvam os animais.

Porém, se a descoberta do agente etiológico (*Babesia bovis*, *Babesia bigemina* ou *Anaplasma marginale*) for realizada, nos permite entender qual a profilaxia deve ser empregada, se o carrapateamento nos terneiros deve ser melhor empregado ou se a higiene das agulhas evitaria o surto de Anaplasmosose. Assim, quando recebemos uma amostra de sangue periférico (jugular ou coccígea média) podemos inferir o diagnóstico apenas de *B. bigemina* e *A. marginale* e ficamos sem o diagnóstico de *B. bovis*, pois esta somente se o sangue fosse obtido de um capilar (ponta da cauda).

Esse texto técnico é um alerta para os produtores e técnicos que tem a sua disposição laboratórios de diagnóstico que permitiram escolhas mais assertivas. Estamos no século onde a informação está disponível, temos habilidade para usá-la e precisamos de atitude na nossa rotina.

Acadêmica de Med. Veterinária Bruna Parodes

Profº Tiago Gallina

## CTPEC Notícias

2º trimestre de 2022

### Gira Técnica PR/ RS

Participaram dessa missão produtores rurais da Fronteira Oeste, técnicos do setor e o professor Ricardo Oaigen. Foram visitadas, três sistemas produtivos: Fazenda Araucária, Fazenda São Luiz e Fazenda Palmeirinha, nas quais foram destacados alguns aprendizados como a pecuária intensiva com retorno econômico similar ou maior que a agricultura, correto manejo de solo como pilar de uma fazenda, números e indicadores para análise de tecnologias produtivas.



## Podcast

O Centro de Tecnologia em Pecuária- CTPEC, tem como foco principal auxiliar produtores e consumidores da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul com informações e atualizações do mercado da região, além de trazer conhecimento prático e acessível a todos que acompanham as nossas plataformas.

Para tal, realizamos atividades mensais para dar suporte e estarmos aptos e entregar o melhor conteúdo ao nosso público. Foram publicados Podcast com as seguintes pautas:

- **Pós-seca, e agora?** (ep.21) com o Médico Veterinário Eduardo Madruga;
- **Melhoramento Genético Animal** (ep.22) com a Zootecnista e Doutoranda da UNESP Patrícia Schmidt;
- **Controles gerenciais em fazendas de gado de corte** (ep.23) com dois Egressos de Medicina Veterinária da Unipampa, Thais Lopes e Thiago Cardoso;
- **Como mensurar a eficiência no gado de cria** (ep.24) com a participação do Médico Veterinário e Co-fundador da empresa Ganado Assessoria Agropecuária, Leonardo Canellas.

Para estes e mais Podcast acompanhe nosso canal no Spotify:

<https://open.spotify.com/show/4v9prkW7TbIVY-Q8M1k62zS?si=ef23b65f1e2c4469>

## Noite da Pecuária

A 73ª Noite da Pecuária ocorreu no dia 11/05 às 19h abordando as seguintes temáticas “Avanços e desafios no melhoramento genético aplicado a bovinos de corte”, palestra conduzida pela Zootecnista, Mestre e Doutorando em melhoramento animal pela UNESP, Patrícia Schmidt; “Potencial de uso da genômica em bovinos de corte” ministrado pelo Dr. Fernando Flores Cardoso, chefe da Embrapa Pecuária Sul- Bagé/RS.



A palestra foi realizada presencialmente no Salão Nobre da Pastoral em Uruguaiiana e foi transmitida pelo canal do YouTube do Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária da Unipampa (DAMV Unipampa).

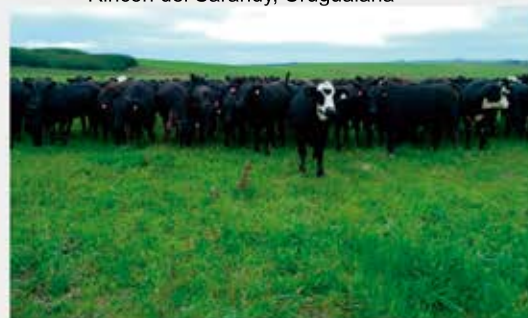
## GTPA *Grupo de Trabalho Pecuária do amanhã*

Os encontros do GTPA (Grupo de Trabalho Pecuária do Amanhã) de 2022 foram realizados nas seguintes datas e locais:

- 19/04 Santa Jovita- Alegrete
- 26/04 Alba Agronegócios- Santiago
- 17/05 Rincon Del Sarandy- Uruguaiiana;



Rincon del Sarandy, Uruguaiiana



Alba Agronegócios, Santiago

Somos apoiadores do grupo **Agroteams (Escola do Campo)** que fará o Programa de qualificação da mão de obra rural, curso voltado à colaboradores rurais, capatazes, peões ou àqueles que prestam algum serviço dentro da porteira, o qual será totalmente técnico, prático e remoto dividido em módulos com um time altamente capacitado.

## Capacitações

As capacitações do semestre (2022/1) do grupo de Gestão e Bovinocultura de Corte coordenado pelo Prof. Ricardo Oaigen foram iniciadas, nas quais foram abordados os seguintes temas:

- **Introdução à recria e engorda, mediada pelo Professor Ricardo Oaigen;**
- **Recria a pasto com e sem suplementação, coordenada pelos alunos Guilherme Barboza, Larissa Trindade de Lima e Lorena Paz Cabistani.**



## Sobre o projeto

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão do curso de Medicina Veterinária, desenvolvido pelo CTPEC/ Unipampa.

## Coordenação

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen  
Bruna Brandão (acadêmica)

## Acadêmicos Envolvidos

Ana Gabriela Da Rosa  
Cássio Amaral  
Guilherme Soares Barboza  
Giovana Spohr  
Larissa Trindade de Lima  
Leticia Romani Simoni  
Lorena Cabistani  
Saymon Rocha

Patrocínio:



Associação Brasileira de Angus

